JUNHO / 2021

BOLETIM GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MPE CATARINENSES

C A G E D





Presidente do Conselho Deliberativo

Alaor Francisco Tissot

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt

Diretor Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor Técnico

Luciano Pinheiro

Diretor Administrativo Financeiro

Anacleto Ângelo Ortigara

ORGANIZAÇÃO

Gerência de Mercado

Soraya Tonelli - Gerente Cláudio Ferreira - Coordenador Observatório de Negócios Frank Ferdinand de Bem Urban - Analista Técnico Isabel Cristina Guenther - Analista Técnico

Informações e contatos

Gerência de Mercado - Núcleo de Inteligência ROD. SC 401, Km 01, Lote 02, Parque Tecnológico Alfa João Paulo | Florianópolis/SC | 88030-000 observatorio@sc.sebrae.com.br Fone: (48) 3221-0844

2021 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.





METODOLOGIA

Mensalmente são obtidas no Ministério do Trabalho e Emprego as bases de dados referentes ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), as quais são reprocessadas de forma a identificar o porte das empresas, distinguindo-as entre micro e pequenas empresas e demais (médias e grandes empresas).

Por meio de um aplicativo de Business Intelligence (BI) interno, em Qlik Sense, desenvolvido sobre a temática de análise de empregos pelo Sebrae/SC, é realizada a consolidação dos dados. Os dados selecionados são cruzados para que sejam analisados os resultados de porte da empresa, setores, atividades, regiões e municípios do estado de Santa Catarina, de modo a compreender o desempenho de cada estrato na geração de empregos.

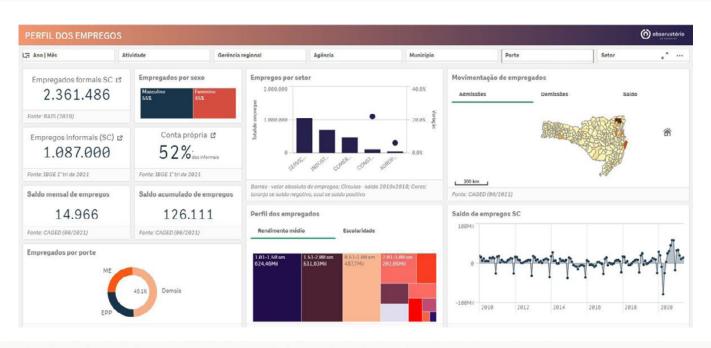


Figura 1: Ilustração BI - Perfil dos Empregos

Fonte: Sebrae/SC - Observatório de Negócios - Jun/2021.



GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Em junho/2021 foram gerados 14.966 empregos no estado de Santa Catarina. Desses, 11.580 (77,38%) tiveram a contribuição das MPEs e 3.386 (22,62%), dos demais portes empresariais. Ao considerarmos o acumulado do ano de 2021, o estado gerou 126.111 vagas nos primeiros 6 meses do ano, sendo que, desse montante, 84.567 novos empregos foram criados pelas MPEs - ou seja, 67,1%.

Com os dados do mês de junho de 2021, as MPEs e os demais portes empresariais completam 6 meses ininterruptos de saldo positivo de empregos.

Tabela 1: Saldo Mensal de Empregos por Porte de Empresa

		MPE			Demais		Total		
Mês	Saldo Mensal	% Mensal	Saldo Anual	Saldo Mensal	% Mensal do Total	Saldo Anual	Saldo Mensal	Saldo no Ano	
Fev/2020	12.413	60,51%	27.862	8.100	39,49%	22.123	20.513	49.985	
Mar/2020	-6.543	78,68%	21.319	-1.773	21,32%	20.350	-8.316	41.669	
Abr/2020	-50.197	64,25%	-28.878	-27.932	35,75%	-7.582	-78.129	-36.460	
Mai/2020	-18.416	75,05%	-47.294	-6.123	24,95%	-13.705	-24.539	-60.999	
Jun/2020	-1.029	-35,83%	-48.323	3.901	135,83%	-9.804	2.872	-58.127	
Jul/2020	7.736	52,93%	-40.587	6.880	47,07%	-2.924	14.616	-43.511	
Ago/2020	10.525	58,33%	-30.062	7.520	41,67%	4.596	18.045	-25.466	
Set/2020	14.904	56,87%	-15.158	11.305	43,13%	15.901	26.209	743	
Out/2020	20.569	63,66%	5.411	11.743	36,34%	27.644	32.312	33.055	
Nov/2020	22.863	72,19%	28.274	8.809	27,81%	36.453	31.672	64.727	
Dez/2020	-1.554	-13,31%	26.720	-10.123	- 86,69%	26.330	-11.677	53.050	
Jan/2021	20.391	62,62%	20.391	12.171	37,38%	12.171	32.562	32.562	
Fev/2021	22.404	66,14%	42.795	11.469	33,86%	23.640	33.873	66.435	
Mar/2021	11.688	57,53%	54.483	8.627	42,47%	32.267	20.315	86.750	
Abr/2021	8.480	77,46%	62.963	2.468	22,54%	34.735	10.948	97.698	
Mai/2021	10.024	74,54%	72.987	3.423	25,46%	38.158	13.447	111.145	
Jun/2021	11.580	77,38%	84.567	3.386	22,62%	41.544	14.966	126.111	

Gráfico 1: Participação das MPE nos Empregos em 2021

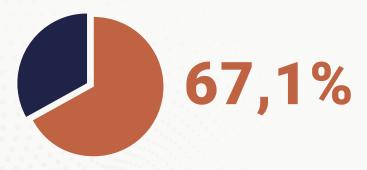
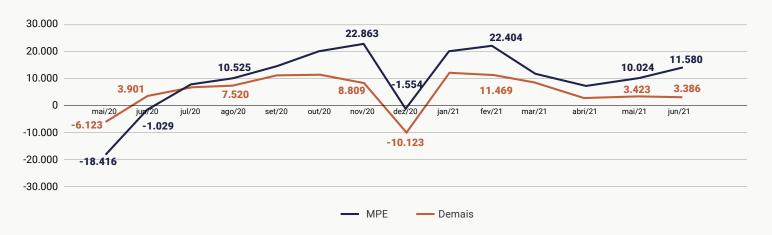






Gráfico 2: Evolutivo Saldo de Empregos Mensal nas MPE e nas Médias e Grandes (Demais)



Considerando todos os portes empresariais, o mês de junho/2021 se encerrou com saldo positivo de empregos em todos os setores econômicos – com destaque para a Indústria, que somou 5.822 empregos gerados no mês. Ao estratificarmos os dados das MPEs nesse mesmo período, houve saldo positivo em todos os setores econômicos, sendo o setor de Serviços responsável por 4.151 vagas geradas – ou seja, 35,9% do resultado do mês. Já nos demais portes, a Construção Civil e Serviços apresentaram saldo negativo no mês, com -44 e -26 empregos, respectivamente.

Ao analisamos o saldo acumulado, a Indústria (55.962) e os Serviços (44.735) representam 79,8% dos postos de trabalho gerados em 2021. Nas MPEs, esse percentual é de 67,6%, ou seja, 57.155 empregos gerados no ano. Já nos demais portes, ao considerarmos o acumulado do ano, os setores de Comércio e Construção Civil permanecem com saldo negativo, com -1.250 e -756 vagas, respectivamente.

Tabela 2: Saldo de Empregos em Todos os Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Todos os Portes)							
Setor	Abril/21	Maio/21	Junho/21	Acumulado 2021				
Agropecuário	-750	-422	125	757				
Comércio	2.032	2.912	3.730	12.642				
Construção Civil	1.993	1.348	1.164	12.015				
Indústria	2.605	4.346	5.822	55.962				
Serviços	5.068	5.268	4.125	44.735				
Total	10.948	13.447	14.966	126.111				





Tabela 3: Saldo de Empregos nas Micro e Pequenas Empresas por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (MPE)							
36:01	Abril/21	Maio/21	Junho/21	Acumulado 2021				
Agropecuário	-69	-170	117	749				
Comércio	2.029	2.340	3.062	13.892				
Construção Civil	2.147	1.416	1.208	12.771				
Indústria	1.567	2.396	3.042	28.811				
Serviços	2.806	4.042	4.151	28.344				
Total	8.480	10.024	11.580	84.567				

Tabela 4: Saldo de Empregos nos Demais Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Demais)							
Setoi	Abril/21	Maio/21	Junho/21	Acumulado 2021				
Agropecuário	-681	-252	8	8				
Comércio	3	572	668	-1.250				
Construção Civil	-154	-68	-44	-756				
Indústria	1.038	1.950	2.780	27.151				
Serviços	2.262	1.221	-26	16.391				
Total	2.468	3.423	3.386	41.544				

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jun/2021.

Gráfico 3: Empregos Acumulados nos Setores até Junho/21 por Porte



Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jun/2021.

No 1º semestre de 2021, a atividade de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios foi responsável pela contratação de 10.640 novos trabalhadores, seguida pela Administração do Estado e da Política Econômica e Social, com 6.208 empregos.

Ao considerarmos apenas o mês de junho/2021, a atividade de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios também ocupa a 1ª posição, com 966 novos postos de trabalho. Já o Comércio Varejista ocupa a posição seguinte, com 844 empregos gerados no mês.





Tabela 5: Atividades Econômicas que mais Geraram Empregos até Junho/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	10.640
2	Administração do estado e da política econômica e social	6.208
3	Construção de edifícios	5.962
4	Transporte rodoviário de carga	3.948
5	Atividades de limpeza	3.715
6	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.606
7	Educação infantil e ensino fundamental	3.488
8	Atividades de atendimento hospitalar	2.927
9	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	2.875
10	Fabricação de móveis	2.684
11	Fabricação de produtos de material plástico	2.395
12	Fundição	2.370
13	Serviços de escritório e apoio administrativo	2.369
14	Abate e fabricação de produtos de carne	2.234
15	Comércio varejista de material de construção	2.180

Tabela 6: Atividades Econômicas que mais Geraram Empregos no Mês de Junho/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	966
2	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	844
3	Transporte rodoviário de carga	577
4	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	555
5	Comércio varejista não especializado	491
6	Atividades de limpeza	433
7	Abate e fabricação de produtos de carne	420
8	Construção de edifícios	410
9	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	382
10	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	370
11	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	345
12	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	338
13	Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	317
14	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	314
15	Fabricação de móveis	305





A atividade de Locação de Mão de Obra Temporária ocupa a primeira posição no ranking de atividades econômicas que mais perderam empregos no acumulado do ano, com -3.874 vagas, seguida por Hotéis de Similares, com -1.602 empregos, e Comércio Varejista não Especializado, com -1.385.

Quando considerado apenas o cenário do mês de junho, o primeiro lugar também é ocupado pela atividade de Locação de Mão de Obra Temporária, que apresentou uma redução de -2.035 postos de trabalho, seguida pelas Atividades de Teleatendimento, com -157 vagas, e Processamento Industrial do Fumo, com -147 postos de trabalho.

Tabela 7: Atividades Econômicas que mais Perderam Empregos até Junho/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Locação de mão de obra temporária	-3.874
2	Hotéis e similares	-1.602
3	Comércio varejista não especializado	-1.385
4	Comércio varejista de produtos novos não especificados ante- riormente e de produtos usados	-782
5	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	-595
6	Laticínios	-370
7	Atividades de Correio	-301
8	Produção de lavouras permanentes	-182
9	Produção de lavouras temporárias	-151
10	Construção de outras obras de infraestrutura	-122
11	Transporte aéreo de passageiros	-98
12	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-92
13	Atividades de teleatendimento	-84
14	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-82
15	Serviços coletivos prestados pela administração pública	-72

Tabela 8: Atividades Econômicas que mais Perderam Empregos no Mês de Junho/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Locação de mão de obra temporária	-2.035
2	Atividades de teleatendimento	-157
3	Processamento industrial do fumo	-147
4	Laticínios	-89
5	Educação superior	-79
6	Pesca	-51
7	Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	-48



8	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	-36
9	Fabricação de calçados	-34
10	Produção de lavouras temporárias	-32
11	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	-29
12	Produção de sementes e mudas certificadas	-28
13	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	-26
14	Transporte aéreo de passageiros	-25
15	Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações	-23

Todas as regiões do estado de Santa Catarina apresentaram saldo positivo de empregos no acumulado do ano de todos os portes, com destaque para as regiões Norte (26.018) e Vale do Itajaí (23.110) que, juntas, representam 39% dos empregos gerados.

Quando estratificado apenas o mês de junho/2021, a região da Foz do Itajaí foi a que mais apresentou contratações, com 3.040 novos postos de trabalho, seguida pela região Norte (2.572), Grande Florianópolis (2.470) e Vale do Itajaí (2.233). Todas as regiões tiveram saldo positivo de empregos no mês de junho/2021.

Tabela 9: Saldo Anual Acumulado de Empregos por Região – Abril a Junho de 2021

Doniño	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
Região	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho
Oeste	4.613	5.836	6.980	4.015	4.193	4.703	8.628	10.029	11.683
Meio Oeste	2.877	3.288	3.658	2.794	3.230	3.673	5.671	6.518	7.331
Extremo Oeste	1.666	2.059	2.302	692	582	617	2.358	2.641	2.919
Serra	3.026	3.413	3.834	718	562	669	3.744	3.975	4.503
Vale do Itajaí	10.451	11.560	13.007	8.636	9.317	10.103	19.087	20.877	23.110
Norte	12.425	14.111	16.079	8.818	9.335	9.939	21.243	23.446	26.018
Sul	9.609	10.850	12.290	4.367	4.862	4.800	13.976	15.712	17.090
Foz do Itajaí	11.683	13.663	16.323	1.142	1.203	1.583	12.825	14.866	17.906
Grande Fpolis	6.613	8.207	10.094	3.553	4.874	5.457	10.166	13.081	15.551
Total	62.963	72.987	84.567	34.735	38.158	41.544	97.698	111.145	126.111

Tabela 10: Saldo Mensal de Empregos por Região – Abril a Junho de 2021

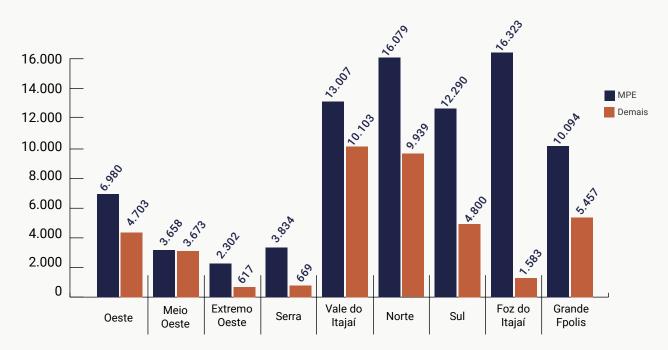
Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho
Oeste	949	1.223	1.144	254	178	510	1.203	1.401	1.654
Meio Oeste	488	411	370	-36	436	443	452	847	813
Extremo Oeste	220	393	243	-80	-110	35	140	283	278





Serra	342	387	421	-508	-156	107	-166	231	528
Vale do Itajaí	426	1.109	1.447	782	681	786	1.208	1.790	2.233
Norte	1.661	1.686	1.968	422	517	604	2.083	2.203	2.572
Sul	1.684	1.241	1.440	1.140	495	-62	2.824	1.736	1.378
Foz do Itajaí	1.281	1.980	2.660	-639	61	380	642	2.041	3.040
Grande Fpolis	1.429	1.594	1.887	1.133	1.321	583	2.562	2.915	2.470
Total	8.480	10.024	11.580	2.468	3.423	3.386	10.948	13.447	14.966

Gráfico 4: Saldo Acumulado de Empregos das MPEs e Demais Portes por Regiões – até Junho/2021



Considerando o acumulado do ano em todos os portes empresariais, a cidade de Joinville figura como a primeira colocada no ranking de geração de empregos, com 10.838 novos postos de trabalho gerados em 2021, seguida por Blumenau (9.763), São José (6.658) e Itajaí (6.412). Ainda considerando todos os portes empresariais, 30 dos 295 municípios catarinenses acumularam mais de mil empregos no período. Já no caso das MPEs, esse ranking é composto por 17 municípios. Ao analisarmos apenas o mês de junho/2021, a cidade de Itajaí foi responsável pela maior geração de empregos, com 1.083 novos postos de trabalho, seguida por Joinville (1.053), São José (957) e Chapecó (881). As duas primeiras posições (Itajaí e Joinville) se repetem no cenário de novas contratações nas MPEs, com 1.050 e 818 empregos gerados, respectivamente.

Tabela 11: Cidades Catarinenses que mais Geraram Empregos no Acumulado do Ano de 2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Joinville	7.252	Joinville	10.838
2	Itajaí	5.603	Blumenau	9.763
3	Blumenau	4.479	São José	6.658
4	São José	3.721	Itajaí	6.412
5	Chapecó	2.950	Chapecó	5.019





6	Brusque	2.431	Jaraguá do Sul	4.881
7	Criciúma	2.382	Florianópolis	3.668
8	Florianópolis	2.319	Brusque	3.465
9	Palhoça	2.264	Criciúma	3.302
10	Jaraguá do Sul	2.176	Tubarão	3.190
11	Tubarão	1.796	Palhoça	2.893
12	Indaial	1.339	Gaspar	2.015
13	Itapema	1.276	Caçador	1.923
14	Gaspar	1.247	Rio do Sul	1.891
15	Balneário Camboriú	1.173	Indaial	1.834

Tabela 12: Cidades Catarinenses que mais Geraram Empregos no Mês de Junho/2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Itajaí	1.050	Itajaí	1.083
2	Joinville	818	Joinville	1.053
3	Florianópolis	778	São José	957
4	São José	495	Chapecó	881
5	Chapecó	492	Blumenau	826
6	Blumenau	425	Florianópolis	789
7	Palhoça	415	Jaraguá do Sul	582
8	Jaraguá do Sul	410	Criciúma	569
9	Brusque	410	Balneário Camboriú	525
10	Criciúma	409	Brusque	489
11	Balneário Camboriú	407	Palhoça	406
12	Indaial	254	Indaial	359
13	Tubarão	189	Navegantes	242
14	Rio do Sul	156	Rio do Sul	223
15	Mafra	142	Videira	194

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jun/2021.

A cidade de Bombinhas figura como o município que mais perdeu empregos no acumulado de 2021, com -964 vagas, seguida por Garopaba (-161), Monte Carlo (-160) e Imbuia (-101). Já nas MPEs, apenas dois municípios perderam mais que cem empregos no acumulado do ano, sendo eles: Bombinhas (-746) e Imbuia (-101).

Ainda em relação ao acumulado do ano, dos 295 municípios catarinenses, considerando todos os portes empresariais, apenas 21 obtiveram saldo negativo de empregos que, somados, correspondem a uma redução de -1.687 postos de trabalho.

Analisando apenas o mês de junho/2021, Tubarão foi a cidade que apresentou uma maior redução de postos de trabalho, com -295 vagas, seguido por Siderópolis (-115), ambos municípios localizados na região Sul Catarinense.





Tabela 13: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Acumulado do Ano de 2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Bombinhas	-746	Bombinhas	-964
2	Imbuia	-101	Garopaba	-161
3	Garopaba	-83	Monte Carlo	-160
4	Piratuba	-42	Imbuia	-101
5	Arroio Trinta	-24	Piratuba	-69
6	Macieira	-23	Lebon Régis	-48
7	Romelândia	-19	Balneário Arroio do Silva	-41
8	Balneário Arroio do Silva	-12	Arroio Trinta	-24
9	Balneário Barra do Sul	-9	Itapiranga	-23
10	Formosa do Sul	-8	Macieira	-23
11	Lajeado Grande	-8	Romelândia	-19
12	Bom Jesus do Oeste	-6	Painel	-14
13	Abdon Batista	-6	Lajeado Grande	-8
14	Paraíso	-5	Formosa do Sul	-8
15	Planalto Alegre	-4	Bom Jesus do Oeste	-6
16	Ipuaçu	-4	Abdon Batista	-6

Tabela 14: Cidades Catarinenses que mais Perderam Empregos no Mês de Junho/2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Garuva	-83	Tubarão	-295
2	Calmon	-23	Siderópolis	-115
3	Frei Rogério	-22	Garuva	-93
4	Bombinhas	-20	Canoinhas	-69
5	Rodeio	-18	Bombinhas	-41
6	Imbuia	-16	Palmitos	-37
7	Ituporanga	-15	Itaiópolis	-33
8	Angelina	-13	Calmon	-23
9	Lacerdópolis	-13	Frei Rogério	-22
10	Sangão	-11	Imbuia	-16
11	Nova Erechim	-11	Nova Erechim	-16
12	Flor do Sertão	-11	São João do Oeste	-16
13	Bom Retiro	-10	Papanduva	-15
14	Campo Belo do Sul	-10	Lacerdópolis	-14
15	Timbé do Sul	-9	Bom Retiro	-14
16	Paraíso	-9	Bandeirante	-14
17	Água Doce	-8	Grão Pará	-14

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC, a partir de dados do CAGED/MTE - Jun/2021.



observatório

